



Itaúna: PCMG indícia empresário por importunação sexual e ameaça

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa segunda-feira (7/11), o inquérito instaurado para apurar denúncia de crimes cometidos contra duas funcionárias de um estabelecimento comercial localizado em Itaúna, na região Centro-Oeste do estado. O proprietário, de 30 anos, foi indiciado por importunação sexual e ameaça.

Os crimes foram denunciados por duas mulheres, de 19 e 33 anos, que eram funcionárias do suspeito. Conforme os relatos, durante a prestação dos serviços, o empresário as obrigava a praticar atos libidinosos contra a vontade delas.

De acordo com o titular da Delegacia de Polícia Civil em Itaúna, delegado Leonardo Moreira Pio, com intuito de impedir que as vítimas denunciassem os crimes, o indiciado ostentava armas de fogo para ameaçá-las. “Foi apurado no decorrer do inquérito policial que o indiciado usava de sua posição superior hierárquica em relação às vítimas para cometer os delitos de maneira reiterada”, explica.

Os autos foram remetidos ao Poder Judiciário com o indiciamento do investigado pelos crimes de importunação sexual e ameaça, cujas penas podem chegar a seis anos de prisão.